

PRODUÇÃO DE SEMENTE GENÉTICA DE SOJA EM 1992/93

Aroldo G. Linhares

Jorge L. Nedel

Objetivo

O trabalho teve como objetivo a produção de semente genética de linhagens de soja, incluídas nos ensaios de avaliação no Estado do Rio Grande do Sul, na safra de 1992/93, e de duas cultivares recomendadas.

Metodologia

Em relação às linhagens, as quantidades semeadas foram programadas em função do tipo de ensaio - preliminar, intermediário ou final - ou da disponibilidade de semente.

As linhagens em primeiro ano de multiplicação (2º Ano de Avaliação Preliminar) foram semeadas em parcelas de 4 linhas de 12 metros de comprimento, estabelecendo-se o limite máximo de 200 g de semente. Nesse caso, colheram-se 200 plantas nas parcelas das linhagens indicadas pela área de melhoramento/experimentação como as mais promissoras.

As linhagens em Ensaios Intermediários e Finais de Avaliação, e as cultivares, foram semeadas em quantidades que variaram de 0,5 kg a 435,0 kg.

Além das parcelas conduzidas em massa, sete linhagens dos Ensaios Intermediários foram conduzidas no sistema de linhas por

planta, distribuindo-se as sementes em três linhas de aproximadamente três metros de comprimento e espaçamento de 0,75 m.

A semeadura foi realizada no sistema de plantio direto, tendo sido iniciada em 06/11 e concluída em 08/12/92.

As parcelas semeadas com semeadora experimental do CNPT não receberam adubação de base, enquanto que as implantadas com semeadora convencional receberam 200 kg/ha da fórmula 0-20-30.

Aplicaram-se herbicidas para o controle de plantas voluntárias de sorgo e de ervas daninhas, e inseticidas para o controle de lagartas e de percevejos.

Quanto à densidade de semeadura, procurou-se não ultrapassar o número de 20 plantas por metro linear, empregando-se espaçamento de 0,50 m entre as linhas, nas parcelas conduzidas em massa.

A eliminação de mistura varietal foi feita periodicamente, entre as fases de floração e de maturação. Procurou-se dar ênfase especial ao trabalho de purificação na floração, em razão da elevada frequência de plantas com coloração de flor diferente do padrão da linhagem.

A colheita das parcelas foi efetuada com colhedora Wintersteiger. As plantas colhidas manualmente foram trilhadas em trilhadora de plantas.

Resultados

O período de desenvolvimento da soja, em Passo Fundo, na safra 92/93, caracterizou-se por precipitações acima das normais em novembro (+ 138,8 mm), em janeiro (+ 112,1 mm) e em março (+ 75,7 mm). Por outro lado, o número de horas de insolação foi

inferior ao da normal em janeiro (- 16,8 horas), em março (- 93,7 horas) e em abril (- 11,8 horas).

A cultura apresentou exuberante desenvolvimento vegetativo, inclusive nas parcelas que não receberam adubação. Houve casos de acamamento em grau elevado, tornando impraticável o trabalho de purificação varietal. Esse problema ocorreu, em grau mais acentuado, com a linhagem PFBR 871202, embora tenha se manifestado, também, nas linhagens PFBR 87866, PFBR 871159 e PFBR 8818424. No geral, as parcelas implantadas no sistema de linhas por planta também apresentaram problema de acamamento, dificultando a avaliação quanto à pureza varietal.

Embora o plantio tenha sido efetuado em área cultivada com sorgo, no verão anterior, observou-se a ocorrência generalizada de doenças foliares e de haste, provocando senescência e queda precoce de folhas, principalmente na fase de maturação. A ocorrência de doenças contribuiu para agravar o problema de acamamento, especialmente em materiais que apresentaram suscetibilidade a esse problema.

Apesar do bom desenvolvimento da cultura, a produtividade final foi considerada inferior ao esperado. Em termos de índice de multiplicação, em relação às quantidades semeadas, o valor mais elevado foi apresentado pela linhagem BR 898919 (52:1). Ressalta-se que, em alguns casos, colheram-se apenas partes da parcela e, em todas as parcelas, deixou-se bordadura sem colher nas laterais e nas cabeceiras. Das linhagens em 2º Ano de Avaliação Preliminar, foram colhidas 200 plantas em apenas trinta e seis parcelas, sendo que as restantes foram eliminadas por suscetibilidade a doenças e/ou por apresentarem defeito considerado limitante.

Para as linhagens em ensaios de Avaliação Final, as quantidades de sementes obtidas foram: PFBR 87866: 487 kg; PFBR 871159: 280 kg; PFBR 871020: 1.415 kg; BRFBFBR 871202: 1.330 kg; PFBR 8818677: 1.300 kg e PFBR 8818890: 345 kg.

Para fins de reinício do processo de produção de semente genética, foram colhidas 200 plantas de cada uma das parcelas, não originárias de linhas por planta, das linhagens em Ensaios Intermediários e Finais.

No que se refere a cultivares recomendadas, foram produzidos 150 kg de semente genética de EMBRAPA 5 e 185 kg de EMBRAPA 19.